

# Empresas adotam praças reformadas em Taguatinga

A Administração Regional de Taguatinga está cumprindo um programa de remodelação das praças da satélite, deixando-as padronizadas, com o objetivo de entregá-las a empresas interessadas em adotá-las, através de um contrato de manutenção e conservação. A informação é do administrador Lauro Seabra, que já está concluindo a reforma da Praça do DI, que poderá ser adotada pelo Supermercado Planalto.

A primeira experiência já está funcionando com a assinatura pelo Pão de Açúcar do contrato com a Administração para manutenção da Praça 5 de Junho, nos fundos da QNA 14. Lauro Seabra ressalta que não entra dinheiro do contrato, já que a empresa se encarrega dos serviços de limpeza, manutenção e jar-

dagem da praça, além de vigias durante 24 horas por dia.

As obras da Praça do DI terminam até o próximo dia 15 e, segundo Lauro Seabra, as redes de Supermercados Planalto e Jumbo já mostraram interesse em assumí-la. A Praça Central também está em fase de conclusão e poderá ser adotada pelo Banco de Brasília. O Banco do Brasil também é candidato a adotar uma praça.

A administração já recuperou várias praças, entre pequenas e as mais conhecidas da cidade, outras estão em obras ou com processos de licitação em andamento. A empresa que adota recebe a praça totalmente remodelada, com piso em pedra portuguesa, bancos, parquinhos, jardins e, em alguns casos, pistas de skate.

Para o administrador, a manutenção de uma praça resulta em gastos muitos elevados para o governo. A participação de empresas vai garantir um serviço mais eficiente para a população, já que desta forma, além de recuperar as existentes, a Administração poderá construir novas praças na cidade.

De acordo com Lauro Seabra, o serviço de vigias nas praças, durante 24 horas por dia, é indispensável, porque os pichadores agem permanentemente. "Como não poderíamos contratar estes funcionários, eles serão mantidos pelas empresas" — frisou. Ele lembrou também que a Administração vai fornecer as mudas para o ajardinamento e a água para a conservação. Os contratos têm duração de um ano.